

O MUNDO MÁGICO DE LAY



Por Tiago Mendonça e Silva ou Tao.

SUMÁRIO:

Página 03	Apresentação.
Página 04	Parte I – Ícaro e Sophia
Página 07	Parte II – O mundo encantado de Lay
Página 13	Parte III – Área 51 - USA
Página 15	Parte IV – A Batalha Final
Página 22	Parte FINAL – A Restauração do mau
Página 23	O AUTOR

APRESENTAÇÃO

O mundo mágico de Lay é um conto fictício ao estilo dos contos de fada, conta a jornada de uma dupla: Ícaro e Sofia que vão magicamente ao mundo encantado de Lay, onde lá não se encontra maldade nem perversidade alguma, todos os seres de lá são como crianças puras, inocentes e amorosas, Ícaro e Sofia são transportados para lá em uma missão especial para resgatar o planeta e as pessoas das garras de Seres Lagartos Malignos que querem escravizar e aterrorizar todo o planeta quanto seus moradores. Essa aventura também simboliza a dificuldade e a dura jornada em busca do tesouro maior capaz de tornar toda a humanidade pacífica, feliz e realizada, é uma bela aventura em busca de si mesmo, em busca do auto conhecimento, do saber, do entendimento e da compreensão, acompanhe cada passo dessa dupla e descubra o mistério da vida.

PARTE I – ÍCARO E SOPHIA

Desde cedo quando ainda tinha apenas quatro anos de idade Ícaro parece já ter nascido apaixonado por artes marciais, por influência dos filmes de Bruce Lee, Jean Claude Van Damme, Chuck Norris e outros, ele era um sonhador nato, sonhando um dia em ser um super – herói na vida real assim como via nos filmes e nos desenhos animados que tanto gostava e cresceu assistindo, sua mãe Maria que era espírita Kardecistas lhe educou desde cedo nessa doutrina religiosa tornando Ícaro precocemente um estudioso e conhecedor do que ensina e fala essa nobre doutrina, assim ainda entrando na adolescência conhecendo e tendo intimidade com pessoas cultas que mais tarde se tornaram seus grandes amigos, Ícaro diferentemente de outros garotos começou a estudar por si mesmo filosofia, espiritualidade, poesia e artes marciais a fundo que sempre foi na verdade sua maior paixão, se sentia um garoto diferente dos outros, quando falava já impressionava com sua elevação cultural por gostar de ler e se interessar por assuntos intelectuais e espirituais, até as pessoas mais próximas notavam sua diferença e destaque comparado aos outros, com uma educação e comportamento gentil, bondoso Ícaro sempre gostou de ajudar as pessoas, sempre se sentiu bem com isso, sempre foi consciente da vida, já tendo discernimento precoce desde cedo do certo e errado, tendo sempre uma grande tendência ao bem e com consciência de que sempre se deve procurar melhorar – se e ser uma melhor pessoa cada vez mais. Ícaro já sabia que trazia essas tendências de suas vidas passadas e que nessa seu papel é o de vencer seus defeitos mais ocultos e se tornar melhor ainda... sempre teve também uma grande tendência de ser religioso, percebia isso nele mesmo e chegou a pensar em ser padre, monge e outras coisas mais, na intenção de viver somente para a vida espiritual. Ícaro cresceu praticando Karatê entre outras artes marciais como jiu – jitsu, Capoeira, Kickboxing e defesa pessoal, sempre foi um bom aluno na escola se destacando entre os demais, sonhador de natureza, simples, humilde, quieto e às vezes calado, cresceu normalmente igual a qualquer outra pessoa ao lado de sua irmã Lara e seu pai Paulo, que divorciou quando Ícaro ainda era adolescente de sua esposa Maria ficando Ícaro e Lara às vezes com o pai e outras vezes com a mãe. Já adulto Ícaro com um corpo naturalmente um pouco forte, moreno, com 1,72 m de altura nos seus 73 Kg, olhos puxados parecendo às vezes com algum oriental, Ícaro ainda cursou filosofia desistindo do curso em um período já avançado por problemas e questões pessoais... se sentindo como se viesse de um outro planeta Ícaro se achava às vezes um pouco problemático em relação a esse mundo, em se adaptar com o modo de vida e cultura das pessoas e da sociedade... ele sonhava igual a muitos gurus Indianos em encontrar a iluminação espiritual, ser monge, se dedicar apenas ao bem e ao amor universal, às vezes pensava em largar tudo e ir para certas comunidades espiritualistas como a Figueira de Trigueirinho em Minas Gerais ou então ser um monge Hare Krishna ou Budista, coisa que ele tentou até se tornar adepto mesmo, em um templo ou algo assim mas que não teve sucesso como sonhava e desejava, sabia que em vidas passadas cometeu erros graves e foi sempre muito mau para já nascer com tal espírito e personalidade.

Já adulto morando apenas com sua irmã, Ícaro lia um livro sossegado de esoterismo no quintal de sua casa debaixo de uma pequena árvore como era acostumado a fazer, meditava em cada coisa que lia e achou interessante quando viu uma frase no livro que dizia:

– Os conflitos, problemas, dores e inimigos é a resposta certa de tudo o que você merece e precisa para melhorar – se, mesmo que isso você não entenda, perceba ou então se ache bom demais para não passar por certas dificuldades que você enfrenta e que a bondade e o amor é o único caminho para se redimir de qualquer erro e também a forma para que tudo mude e se transforme para melhor.

Mais na frente o autor do livro complementa:

– Todos merecem ser perdoados assim como todos querem ser perdoados independente do erro.

Ícaro colocou o livro em seu rosto se debruçou mais na cadeira e fechou os olhos, pensou:

– Acho que é melhor eu ir treinar...

Pôs – se a ir dentro da casa, vestiu o Kimono e foi treinar alguns Katas (Formas e movimentos imaginários no Karatê).

Na mesma cidade Sofia uma menina morena de cabelo curto no pescoço era uma criança que vinha de Brasília para a cidade que Ícaro morava no interior do Maranhão, era julho, ela estava de férias e como seus avós eram dessa pequena cidade ia sempre para lá nas férias para aproveitar banhos e algo mais tranquilo diferente da cidade grande. Sofia era uma garota de apenas 7 anos, muito inteligente, esperta, muito educada, obediente, disciplinada, também se sentia um pouco diferente das outras crianças, das pessoas e do mundo ao seu redor, sua marca é que era muito boazinha, pura, inocente e estava amando e se encantando cada vez mais pelo budismo que conhecera a pouco tempo em Brasília através de um tio e uma tia sua.

Sofia andava com a sua avó voltando das compras que fizeram num supermercado, viu alguns de seus coleguinhas assistindo algo dentro da casa de alguém, Sofia olhou para sua vó e disse:

– Vó olha ali a Tamires, Joaquim a Elane deixa eu ir lá vovó é já que eu vou pra casa.

Como estava perto mesmo de sua casa sua Vó Flor a deixou ir brincar com seus coleguinhas. Chegando lá Sofia fala com todos e fica na porta olhando na varanda da sala, onde estava Ícaro treinando artes marciais com alguns colegas seus com equipamentos de treino, era comum sempre crianças ficarem assistindo o treino do lado de fora da sala sentadas, brincando e conversando, Sofia se pôs a brincar e conversar com seus coleguinhas assistindo ao treino de Ícaro. Depois do treino Ícaro suado, conversando com seus colegas, começou a comentar em irem para um rio ou um banho ali por perto para lancharem e sair um pouco, algumas crianças que ali estavam e eram irmãs de alguns colegas de treino de Ícaro falavam a seus irmãos que também queriam ir e assim foram todos de bicicleta uns levando outros e até Sofia foi levada por uma amiguinha. Chegando numa pequena laje, estacionaram suas bicicletas, uns forma correndo, sorrindo, brincando, outros foram caminhando para a beira da água e outros para dentro da água mesmo, Sofia ficou com seus amiguinhos brincando na beira... em um bom momentos compraram lanches, lancharam, banharam e se divertiam. Sofia chamou uma amiguinha:

– Aninha vamos atravessar e andar um pouco por ali.

Nadaram até o outro lado que estava Ícaro e colegas conversando sobre lutas e artes marciais. Sofia e Aninha um pouco atrás começaram a andar por entre o mato, conversando e sorrindo... até que de repente uma luz esverdeada chama a atenção das duas por trás de uma árvore, curiosa Sofia chamou Aninha para ir ver, meio assustada Aninha disse que estava com medo e não queria ir, Sofia foi sozinha, viu uma criatura

verde de escamas em pouca parte do corpo e uma pele que parecia uma pele de cobra, muito alto que segurava um objeto estranho na mão, Sofia gritou e quis correr mais a criatura a agarrou, Aninha correu assustada gritando por socorro, escutando, Ícaro e seus colegas correram em direção ao grito de Aninha, como corria mais que os outros Ícaro tomou distância, bateu de frente com Aninha que apontava em direção a Sofia e a criatura, dizendo com uma voz assustada:

– A Sofia, um monstro muito feio.

Ícaro correu em direção ao lugar que Aninha indicava, viu Sofia tentando se soltar da criatura que a estava colocando em seu ombro e mexendo no objeto estranho, Ícaro na carreira que estava chutou o objeto que caiu no chão, chutou a criatura com um chute frontal, utilizando técnicas marciais lutou com a criatura derrubando - a no chão tirando Sofia dos braços da mesma, quando de repente uma luz muito forte e misteriosa que veio do alto da árvore levou Ícaro e Sofia, fazendo – os desaparecer do local em que estavam... a criatura reclamou:

– Essa não.

Correu e fugiu pegando o objeto estranho em sua mão. Quando os outros rapazes chegaram só estava o local vazio apesar deles terem visto o rastro e sombra da criatura fugindo, Aninha contou a história que presenciou e ficaram acreditando que Ícaro e Sofia foram raptados por um monstro.

PARTE II – O MUNDO ENCANTADO DE LAY

Ícaro e Sofia levantam do chão olhando ao seu redor e olhando um para o outro em meio a gramas ao lado de uma floresta, olham sem entender nada nem o que aconteceu nem aonde estão, avistam cachoeiras ali perto como também uma linda paisagem, um paraíso, pássaros gigantes e pequenos desconhecidos, notaram que até o céu ao invés de nuvens era coberto por luzes azuis, verdes etc.

– Que lugar é esse? O que foi que aconteceu com a gente? Pergunta Sofia.

Ícaro responde – não sei, mas é muito estranho tudo isso, vamos andar, ver, procurar alguém ou alguma coisa.

Começam a andar pela grama olhando para os lados, encantados com a paisagem, curiosos e sem nada entender começam a conversar:

Sofia fala: - É Ícaro e agora se agente estiver perdido aqui? Há não e a vovó Flor e o vovô Chiquinho?

– Calma eu sei que tudo isso tem alguma explicação e mais cedo ou mais tarde ela vai aparecer e a gente vai sair dessa.

Sofia segurou na mão de Ícaro:

– Eu tô muito preocupada, e agora? Falou com sua vizinha infantil.

- Calma, paciência é a única coisa que podemos ter agora, eu sei que tudo vai ficar bem.

Sofia adepta do Budismo pensou:

– É isso mesmo, serenidade mesmo que tudo esteja em uma tempestade, pra que se preocupar? Na natureza tudo são apenas consequências como disse meu tio Hélios e tia Helena, nada passa do que simplesmente somos e fazemos, tudo é reflexo de nós mesmos, tudo o que existe dentro de nós existe fora, nada devo temer a não ser meus atos errados, imperfeições e ignorância, o inimigo é sempre nós mesmos.

Como se estivesse lendo seus pensamentos Ícaro fala:

– Tenha calma e se tranquilize tá? O maior mal está dentro de nós mesmos e não fora, a gente vai sair dessa.

Sofia olha para Ícaro e ele olha para ela, os dois sorriem sacodem a cabeça num sinal positivo de sim e seguem em frente a caminhada. Os dois se direcionam a uma cachoeira, vão à beira de uma fonte com a água clara, muita linda, sentam à beira da fonte, bebem um pouco de água e conversam, Sofia vai para bem pertinho de Ícaro, escutam uma voz de dentro da água:

– Oi irmãozinhos.

Os dois levantam – se rapidamente quase assustados.

– Quem está falando, há alguém aqui? Falam os dois juntos

– Olá meu nome é Poseidon.

- Poseidon? Perguntam os dois juntos novamente.

Uma luz que sai da água em forma de peixe humanoide levita por cima da água e vai até Sofia e Ícaro:

– Bem vindos a Lay meus irmãozinhos.

- A Lay? O que é isso? Perguntam os dois juntos novamente.

A luz se transforma de vez em uma linda mulher loira de olhos verdes cabelos cacheados e roupa branca, ela fala serenamente :

- Lay é um pequeno mundo no astral paralelo ao mundo de vocês, onde habitam e só pode entrar apenas criaturas inocentes, amorosas, compreensivas e muito bondosas,

nenhum habitante de Lay tem maldade, ciúmes, inveja nem mesmo em grau mínimo todos são completamente bondosos e gentis ao extremo, é um mundo que pra vocês é uma utopia, o verdadeiro paraíso de bondade, paz, serenidade, ternura, amor e muito amor mesmo... aqui não temos línguas, falamos todas pois nosso sistema permite que tenhamos uma visão, percepção e língua universal em qualquer mundo ou universo, não temos formas podemos ser o que queremos ser, temos várias capacidades que vocês chamam de para normalidade como a telepatia, tele - cinese, tele - transporte e outros dons mais... somos seres ligados aos anjos em pureza, serviço, inocência e amor mais muito abaixo deles também, venham comigo temos muito o que conversar.

Ícaro e Sofia seguem a mulher, muitas crianças aparecem de vários lugares, rodeiam, abraçam Ícaro e Sofia, eles correspondem a atitude das crianças sorrindo e com muito carinho... continua falando a mulher:

- Vocês podem me chamar de Poseidum, aqui todos são crianças, ser criança na verdade não é uma questão de idade e sim de inocência, amor e pureza no coração, para muitos no mundo físico de vocês essas coisas são bobagens, tolices e fantasias mas na verdade é o destino supremo de todos num futuro ainda bem distante, o brinquedo de uma criança é o objeto que um adulto precisa para acabar com a ignorância que existe na Terra, só o amor e o bem são capazes de salvar os humanos e seu mundo.

Então Ícaro pergunta:

- Você disse que não mora aqui nem entra quem não tem certas características de bondade e amor universal, então por que eu e a Sofia estamos aqui?

- Isso mesmo, Lay é só um termo utilizado para vocês, não tem nada haver com o significado que alguma língua ou conceito cultural de vocês quer dizer, essa palavra para as suas linguagens deriva de uma outra palavra “HAHALAYLAY” vinda de uma civilização a anos luz de evolução de todos nós e quer dizer: “A bondade em qualquer circunstância” que foi dado a nosso mundo por aqui habitarem e poder entrar somente seres inocentes, sem maldade alguma e extremamente bondosos, gentis, o caso de vocês é uma exceção que já vou lhes explicar melhor.

Poseidum se dirige a uma casa em forma de triângulo, entram todos na casa com as crianças, Ícaro e Sofia olham surpresos para a casa que é toda iluminada e de objetos diferentes do que eles conhecem.

- Vejam. Fala Poseidum e aponta em direção a uma luz que surge como um globo visualizador onde aparece imagens conforme vai falando e descrevendo aos dois:

- Neste universo enorme há mundos e mundos, seres e seres em diversas formas, dimensões, culturas e coisas imagináveis até pra nós mesmos aqui de Lay, existem por exemplo os Andromedanos que são seres da constelação de Ândromeda, os Pleiadianos das Plêiades que são seres que de vez em quando visitam o planeta Terra ou mundo de Urântia ajudando os humanos em sua evolução espiritual, existem diversas esferas de seres elevadíssimos ligados ao planeta como o mais famosos Jesus Cristo como é mais conhecido e chamado por vocês, Buda Sidharta Gautama, Krishna, Maomé, Zoroastro, Moisés entre muitos outros, mas eu sei que vocês já sabem dessas coisas, mais a questão é que no tempo cronológico de vocês no mundo físico entre 5.000 a 6.000 anos atrás diz a lenda que veio até o mundo de vocês uma raça de seres verdes, alguns cinzas e outras cores mais, parecidos com lagartos ou algo assim com más intenções com a humanidade, esses seres são evoluídos em alta tecnologia e conhecimento mas não são em espiritualidade e amor, eles tem suas histórias e pseudo - motivos para tudo isso, eles querem escravizar a humanidade e os humanos porque os consideram tolos, idiotas e inferiores, mentem dizendo que os humanos vieram de uma experiência extraterrestre

que deu errada, esses seres estão infiltrados entre vocês com seus objetivos egoístas de atrapalhar a evolução natural e benéfica dos humanos e assim prejudicar a todos, esses seres também fizeram uma aliança secreta com certos governos mundiais da Terra, enganando eles é claro e os convencendo de forma satisfatória para que conspirassem secretamente contra toda a humanidade não a deixando progredir nem evoluir e fazendo com todos tudo aquilo que querem fazer de forma imperceptível para que não enxerguem a verdade e caíam em suas ciladas invisíveis, desde essa época esses seres tem aliança com certos personagens históricos e preservam uma linhagem genética que ligam esses personagens a eles, foi feita várias vezes manipulação genética com todos de forma imperceptível, a evolução por exemplo ensinada por Darwin não continuou de forma natural devido a essa manipulação, eles são magos negros e ensinam parte da magia a seus aliados terráqueos, vampiros são lendas ligadas a eles, Conde Vlad o Conde Drácula era ligado a eles geneticamente, Hátla rei dos Hunos também e hoje certos líderes mundiais e até pessoas comuns, quem se liga a eles em pequena porção genética pode realizar um ritual de magia negra pouco conhecido e despertar dentro de si características, poderes e até forma deles, tudo isso parece um absurdo mas é tão absurdo como os milagres de Cristo e a capacidade de Moisés através de Deus de cruzar o mar vermelho. Eles usam a TV, mídia, indústria de alimentação, culturas, sistema financeiro e muitas coisas sociais e mundiais em favor deles de forma invisível e imperceptível às pessoas, com isso elas se tornam passivas em saber e evolução espiritual, não tem acesso ao verdadeiro caminho e conhecimento, fraudam a verdade, enganam, faz com que se sintam satisfeitos com uma cultura baixa, pequena, vulgar e de baixíssimo valor moral e espiritual fazendo com que pensem e se sintam bem dessa forma... um avatar como Cristo por exemplo quando vem à Terra se sente como se estivesse em um lamaçal de porcos em relação ao nível de entendimento e ignorância para tolerar e ensinar tais selvagens que se consideram conscientes, civilizados, bons e conhecedores de alguma coisa... também existem muitos teóricos dessas conspirações, uns que entendem um pouco, outros fanáticos demais, outros fantasiosos demais e assim por diante, eles influenciam muitas pessoas também, só que a única coisa que pode salvar o homem é o bem e o amor, a cessação da ignorância espiritual, então muitos que conhecem e sabem dessas coisas são vítimas do mesmo jeito dos outros desse sistema deles, porque não estão espiritualmente ligados ao bem, ao amor e as hierarquias superiores. Só o amor universal, o perdão, a compreensão, a caridade, a transformação interna faz a diferença, quem tem muito conhecimento mais espiritualmente é quase nada anda mais distante de quem sabe pouco mais é espiritualmente evoluído, só os mistérios internos nada mais pode salvar o homem e a humanidade. Existe um bom movimento para resgatar tudo isso do homem na Terra como a Figueira de Trigueirinho, seres como Osho, alguns monges Hare Krishna, budistas, espíritas, sufistas dentre muitos outros mais, até mesmo mulcumanos, evangélicos e outros também fazem parte de contribuintes da obra maior, quando não corrompido ou mal interpretado. No século XX por exemplo o planeta entrou em uma Nova Era, a Era de aquários, os humanos se encontram ainda muito distantes do bem, do amor e da civilização moral espiritual superior, o planeta se encontra agora em uma situação caótica, apesar de também no século XX muitos seres inferiores foram regenerados e modificados, como se a ignorância fosse expulsa do planeta e agora só depende dos seres humanos, mas estes lagartos insistiram em lutar contra a lei que os expulsaram e devido ao grau de ignorância humana eles conseguiram mais uma chance de poderem dominar o planeta e os humanos... com isso a luz também respondeu, mas como a situação tá caótica

mesmo, um ser superior líder da Confederação Inter - Galática Universal decidiu mudar o jogo e a história dessa emocionante aventura em jornada a Deus, escolheu duas pessoas para representarem e salvarem o mundo, e essas pessoas são vocês dois, uma garota Sofia: gentil, bondosa, obediente e muito esperta, Ícaro: Sonhador, não sabe dizer não a ninguém, considerado bobo pelo seu jeito de ser, artista marcial, consciente de seus defeitos, tem noção de seus erros do passado e procura o amor e o bem para se restaurar. Vocês dois precisam encontrar primeiro o cristal de arco – íris na gruta do sonho azul para terem poderes compatíveis a enfrentar essas feras que iram encarar, o cristal é protegido por guerreiros guardiões mas devem ter acesso a ele mesmo assim, o mundo de Lay tem as características para salvar os homens, por isso foi permitido vocês entrarem aqui, vou guiar vocês no que posso... .

Ícaro sacudiu a cabeça movendo a boca fechada, Sofia olhou diferente, se olharam e sacudiram a cabeça um pro outro.

Uma mulher negra escura muita linda apareceu de repente rodeada de luz e disse aos dois:

– Vou leva –los ao mundo do sonho azul, os deixarei e lhes indicarei o caminho ao cristal de arco íris, sigam – me.

Poseidum abraçou Ícaro e Sofia os beijou e falou:

- lembrem – se apenas de uma coisa, a maior força e maneira para se vencer não é através da luta corporal, não é através do poder nem domínio da massa mas é através do amor e da bondade que existe dentro de cada um.

Falando assim Ícaro, Sofia e a guia partiram.

A guia com as mãos criou uma bola de luz que foi se expandindo cada vez mais, abriu – se um portal de luz e então ela falou aos dois:

- Segurem – se em mim.

Ambos se agarraram nela e foram transportados para dentro do portal, apareceram em uma floresta com altas árvores e uma estrada à frente, a guia apontou com o dedo para frente falando:

- Ali naquela gruta, lá dentro está o cristal de arco – íris que lhes vão dar o poder para combater os lagartos da ignorância espiritual, vão com cuidado e saibam que terão que passar pelos guardiões guerreiros para ter acesso ao cristal, vão com Deus e boa sorte em tudo, o planeta e as pessoas dependem de vocês.

Ícaro e Sofia agradeceram e partiram em direção a gruta que conseguiam avistar de longe. Caminharam e caminharam, às vezes Ícaro levava Sofia nas costas, iam alegres, conversando, brincando, às vezes paravam para sentar, brincar um com o outro, iam olhando as paisagens da floresta até que ambos se deparam com um homem amarrado no solo sendo bicado por abutres sem nunca conseguir morrer, Ícaro e Sofia tentam desamarar o homem em vão e aí Sofia pergunta:

- O que está acontecendo, por que o senhor está assim?

- Eu era um humano comum, de tanto sofrer me revoltei com a vida e com todos os humanos, fiz o mau que pude contra tudo e contra todos, me uni aos lagartos do mau que odeiam humanos, eles me convenceram e me enganaram, sozinho ninguém me estendeu a mão por ser mau demais e agora me puniram dessa forma.

Então Ícaro e Sofia cantam a ele a canção de Lay:

- Se você também acha que pode tudo, se você também pensar que é muito mais, se te falta amor ou compreensão vem você também cantar conosco essa canção:

- É só abrir seu coração é facinho de viver é amar, amar a tudo e ao bem se entregar: Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay

- Dois, três vamos ganhar o mundo o bem sempre vence, pro mau não tem jeito não, morar em lay é tão facinho pra viver é só amar, amar e ao bem se entregar: Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay

- Escute essa canção não é difícil de entender abrir seu coração e amar sem ver de quê: Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay lay – Há Há Há lay lay layyyy

Essa canção aparece como um clip lindo que inclui crianças, amor muito amor e animais. Ícaro e Sofia fazem as vozes e o coro com as crianças e os animais.

Com isso o homem abre seu coração ao amor, se arrepende, sente uma grande transformação interna de treva para luz, ódio para amor, se ilumina e se liberta das amarras, ele agradece a Ícaro e Sofia e segue livremente seu caminho transformado e mudado, prometendo que em tudo o que errou fará o oposto dessa vez.

Assim Ícaro e Sofia continuam a jornada até que em um determinado momento sentam debaixo de uma árvore e deitam, até que escutam uma voz dizendo:

– Folgados.

Ambos levantam - se rapidamente, olham para os lados e veem quando da árvore sai vários seres bem pequeninos. E um deles fala:

– Somos duendes dessa floresta, eu não sei por que escolheram duas crianças como vocês para importante missão.

Ícaro respondeu:

– Eu não sou criança não, e vocês por que não ajuda a gente em alguma coisa ao invés de ficar só apontando demais?

Respondeu um outro duende:

– Amiguinhos estamos aqui mesmo para ajudar vocês até a ida daqui para a gruta do cristal de arco – íris pois daqui pra frente é a região da parte negativa do sonho azul e sem a gente vocês jamais vão conseguir chegar lá.

- Que bom respondeu Sofia.

Partiram Ícaro, Sofia e os duendes de poucos centímetros. No caminho também apareceram algumas fadas que também ajudaram Ícaro e Sofia até a gruta do Cristal.

Chegando de frente a gruta, magicamente os duendes e as fadas desapareceram. Ícaro e Sofia se viram sozinhos novamente, Ícaro foi na frente e disse a Sofia que ia entrar sozinho primeiro... quando de repente árvores, pedras, galhos e até uma parte do chão do lugar começaram a se transformar em seres de diversas formas, um em forma de pedra foi rumo a Sofia e a pegou pelo braço e a levantou, então ela gritou:

- Socorro Ícarooo.

Ícaro correu em direção a criatura saltando alto com um chute voador no rosto da mesma que soltou imediatamente Sofia. Ícaro falou:

- Sofia esconda – se deixe eles comigo.

Sofia correu e procurou se esconder mas algumas criaturas foram atrás dela. Ícaro se esquivava das criaturas golpeando – as com técnicas de Karatê, mas sem efeito contra seres superiormente mais fortes... pegaram Sofia, encurralaram Ícaro derrubando – o ao solo, uma criatura de galho falou:

- Você está usando sua força e habilidade física, jamais vencerá a batalha espiritual dessa forma, sabemos quem são vocês e vamos permitir que peguem o cristal de arco – íris estava – mas apenas os testando mas ainda não sabem utilizar suas forças internas para triunfar sobre os conflitos externos, vocês são muito humanos mesmo esse é o problema de vocês, entrem e toquem o Cristal.

Ícaro e Sofia entram na gruta, avistam um lindo cristal com as cores do arco – íris, vão em direção ao cristal e o tocam cuidadosamente, uma luz muito forte surge do

cristal se manifestando 7 seres de luz cor: azul, ouro, rosa, branco, verde, vermelho e violeta. Conhecedor de esoterismo Ícaro fala:

- É a cor dos sete raios que trabalham na Grande Fraternidade Branca do planeta para a evolução espiritual dos seres. Azul é El Morya, a vontade, ouro é Confúcio, a sabedoria, rosa é Kaeena, alegria e inteligência, branco eu me esqueci mas se relaciona com a medicina e a arte, verde é Hilarion com o arcanjo Rafael representam a cura e a saúde, vermelho é o amor universal, o bem e violeta Saint Germain a transformação, tudo no mundo se liga a uma dessas sete correntes superiores, eu não estou acreditando no que eu estou vendo.

Os seres estenderam seus braços em direção aos dois lançando um tipo de luz e energia conforme suas cores, do alto cinco fadas desceram até Ícaro e Sofia em forma de luz e cada uma de cada vez entrava no campo de energia e falavam uma palavra:

A primeira: - amor.

A segunda: - caridade.

A terceira: - compaixão.

A quarta: - Fé.

A quinta: - sabedoria.

Ícaro magicamente ficou vestido em um uniforme de Ninjutsu cor azul, Sofia se encheu de luz, criou duas asinhas e pôde ficar do tamanho que queria.

Uma voz falou:

- Pela união das cinco virtudes sagradas eu lhes permito o poder para essa missão.

Ícaro e Sofia se olharam, olharam para si mesmos, sacudiram a cabeça e se retiraram. Na saída da gruta uma das criaturas de árvore vai ao encontro de Ícaro com uma espada na bainha e fala:

- O sagrado Rei Arthur que hoje vive em Avalon também trabalhou em prol do bem da humanidade, sua lenda é só uma simbologia de toda a história, ele teve excalibur, era um cavaleiro guerreiro da ciência do combate, você Ícaro um guerreiro do karatê e das artes márcias, te presenteio com essa Katana (espada dos samurais) para essa missão importante, o nome dela é:

- Katana Excalibur.

- Beleza, respondeu Ícaro e continuou:

- Vamos nessa Sofia.

- Boa sorte. Falou a criatura árvore e continuou:

- Lembrem – se a única forma de se vencer o mau é só através do amor e da bondade.

PARTE III – ÁREA 51 USA

Ícaro e Sofia com a ajuda de um gnomo amigo vão até a uma montanha, nela o gnomo os esclarece sobre a próxima missão e mostra - lhes uma passagem por dentro da montanha que devem seguir e ao passarem por ela chegarão onde devem chegar, e assim partiu a dupla, animados para a aventura que os espera.

Passando pela passagem a dupla dinâmica se depara em um lugar que reconhecem ser na Terra, avistam uma placa: Área 51 USA.

- Estamos nos Estados Unidos. Falou Sofia.

Ícaro lembrou que o gnomo deixou claro que na área 51 dos EUA havia uma passagem secreta como também um local onde os seres lagartos habitavam, sequestravam crianças para rituais de magia negra e outros fins em relação ao Planeta, lembrou que o governo dos EUA trabalha secretamente para os ET'S maligno e que estão também sendo usados e serão vítimas dos mesmos de forma que não sabem. Sofia se encheu de luz, segurou em Ícaro e falou que ia leva – lós até a passagem secreta pelo tele transporte, assim fez. Chegaram na porta que dava a alguma sala, entraram cuidadosamente e atentos, Ícaro levava sua Katana nas costas, entraram e entraram mais. Até que Ícaro falou:

- Vamos nos separar Sofia.

- Beleza Ícaro.

Entraram e entraram cada um por um lado e seguiram em frente.

Sofia escondida por trás de móveis e mesas avistou dois seres lagartos um cinza e um verde conversando:

- Eta rapaz que essa vida de ficar bastante tempo só no espaço em nave espacial é muito ruim mesmo.

- É ainda bem que o chefe aceitou a gente ficar por aqui nesse planeta tão lindo que os tolos dos humanos acham que são deles.

Sofia se encheu de luz, flutuando apareceu na frente dos dois:

- O que é isso? Falou o cinza.

- Sei lá mais deve ser algo ruim, vamos pegar. Respondeu o outro.

Ambos pegaram uma lança e partiram tentando acertar Sofia que se esquivava muito bem, ela conseguiu irrita – lós fazendo – os errar cada golpe desferido contra ela, e acabaram um enfiando a lança no outro, aí um berrou:

- E bicho burro você fez foi me acertar.

- E você também. Respondeu o outro.

Ambos acabaram caindo feridos no chão, se desmancharam em uma luz esverdeada partindo para cima e desaparecendo.

Sofia seguiu em frente.

Ícaro bateu de frente com uma carceragem cheia de prisioneiros humanos, homens, idosos, crianças e mulheres que estavam todos com olhares tristes e sem esperança. Na porta dois seres lagartos armados com uma lança, Ícaro pensou:

- Tenho que salvar essas pessoas, quem sabe elas podem mostrar a verdade dos governos ocultos para que o mundo todo saiba e acredite, o que vou fazer? Me parece que o gnomo me falou que esses lagartos aqui são um tipo de robô ou algo assim e não os originais mesmos, logo não duvido disso, eles são tão idiotas, não conseguem nem perceber minha energia nem ler meus pensamentos o que um ser lagarto de verdade saberia.

Ícaro desembainha a espada de suas costas e parte para o meio dos dois, no estilo do Kendo (caminho da espada, arte marcial japonesa com espadas) Ícaro tem um violento combate com os dois armados com lança, defesas, ataques, gritos, giros, saltos acontecem nesse duelo... Ícaro se fere e começa a perder, até que de repente Sofia aparece em forma de luz com suas asinhas e vai para o duelo ajudar seu parceiro, com a ajuda dela Ícaro aproveita a oportunidade para elimina – lós de vez, ambos se desmancham em uma luz esverdeada e desaparecem para cima. Sofia e Ícaro correm em direção a um molho de chaves, ela pega as chaves e abre as portas do cárcere libertando todos os prisioneiros que Ícaro acompanha para de lá saírem. Sofia ilumina a todos com sua luz e os tele – transporta para um lugar seguro, as pessoas vibram e agradecem, choram e se emocionam, Ícaro e Sofia cumprimentam a todos e os deixam nesse lugar seguro onde todos estão sãs e salvos, depois Sofia tele – transporta ela e Ícaro para outro lugar.

PARTE IV – A BATALHA FINAL

De volta a Lay Ícaro e Sofia com Poseidum planejam o restante da missão, Poseidum diz que deverão ser transportados para o espaço onde precisarão entrar dentro de uma nave - mãe em forma de disco bem gigante que aparenta ser quase um planeta pelo seu tamanho, e lá deverão pegar uma pequena caixa feita de pedra que contém a chave que dá poder a esses seres sobre o planeta Terra, caso eles percam essa caixa eles perdem esse poder e tudo deles vai por água abaixo.

- Vamos nessa Sofia. Falou Ícaro.

- É isso aí parceiro. Respondeu Sofia.

Foi dado a dupla dinâmica uma mini nave espacial que seria controlada pelo pensamento de ambos, uma mini nave de guerra para combaterem os lagartos no espaço. Poseidum falou:

- Há milhares e milhares de anos atrás aconteceu uma guerra espacial entre esses seres e outros, numa guerra pelo planeta Terra e outras coisas mais, ninguém venceu, o líder comandante das forças da luz se chamava Ashtar Sheran, ele comandou milhares de naves e guerreiros para essa guerra do bem contra o mau, hoje esse comandante ajuda a humanidade em seu progresso espiritual, no sincretismo Ashtar Sheran é o mesmo arcanjo Miguel, o anjo guerreiro que elimina o dragão com sua espada.

Ícaro se intrometeu e falou:

- Eu acho que essa guerra é simbologia de uma guerra espiritual, acredito que não aconteceu nada físico não, bom no Ramayana retrata guerras espaciais na vida real, mas não sei se o sentido é mesmo esse, diz a lenda até que seres alienígenas se encantaram pelas mulheres bela da Índia e da Terra e se perderam por causa delas, esses seres eram chamados de deuses pelos humanos mas na verdade não eram não porque se perderam e caíram, a Teogonia é uma só em todas as culturas, só muda o nome e o formato, mas em essência Cristianismo, Hinduísmo, Esoterismo, Budismo, Islamismo etc todos falam a mesma coisa.

Sofia falou:

- É lá na Área 51 vi uns desses lagartos falando que eles tem moradas intra - terrenas na África do Sul parece e outros lugares mais.

Poseidum falou:

Existem muitos mundos, só na terra por exemplo existem milhares, no astral existem centenas e centenas de colônias baixas e elevadas paralelas em outra dimensão ao mundo físico de vocês, existem mundos aquáticos só de seres da água em outras dimensões, no mar, em montanhas, serras, cachoeiras, florestas etc. a Terra é oca, abaixo do solo que se conhece habita seres na 4ª dimensão, a mais famosa civilização é Agharta, Shamballa, existem outros mundos intra – terrenos também como Minar Jard (Shamballa), Lis Fátima etc, existem seres no espaço que se parecem pássaros, árvores, répteis, insetos, anfíbios, felinos mas que são bípedes outros não, existem milhares de seres e espíritos nesse universo, mas todos ignorantes ou bons são filhos do pai maior e todos sem exceção de nenhum terminará em sua casa, tudo no final terminará bem para todos e tudo, todo erro se concertará e tudo o que é ignorância se restaurará um dia, mesmo que seja muito tarde, como disse Cristo – Eu não perderei nenhuma das minhas ovelhas, então esses seres lagartos um dia também serão bons, sem contar que a uma divisão de planetas nessa raça, porque muito deles já são bons e a minoria pensa diferente.

Poseidum continuou:

- Há esqueci de dizer também, acho que essa luta de vocês para chegar até essa nave mãe não vai ser nessa galáxia não.

- Por quê? Perguntou Sofia.

- Bom eu também não sei muito bem disso, mas diz a lenda que certos guardiões da Via Láctea e outras galáxias tiveram bastante prejuízo em reconstruir estrelas, constelações, planetas por causa das destruições das guerras espaciais, eita mas teve guardião que reclamou quando viu que a destruição foi tanta e que ele teve que concertar, dá trabalho criar planetas e estrelas. Bom eu não sei mas ouvi até histórias de que algumas raças mais fortes e desenvolvidas escravizavam outras mais fracas, dominavam planetas, nas escrituras Hindus tem muitas lendas sobre essas coisas, eu já vi até algumas imagens do chicote comendo nas costas de seres que urravam de dor e nada podiam fazer para sair da escravidão, mas Deus sempre escreveu certo por linhas que nós entortamos, todos sempre no final foram resgatados e regenerados de qualquer trauma ou ignorância.

Ícaro perguntou:

- Já percebi que nem mesmo falar a palavra mau e outras mais vocês não falam né, por que?

- Isso não existe, o que existe é a pobreza espiritual, a ignorância, a ausência de luz.

Quando Ícaro e Sofia estavam saindo, Poseidum chamou Ícaro e falou:

- Você ainda tem agressão dentro de si Ícaro, é um bom artista marcial e lutador mas tem que entender que uma pessoa pode agredir e não ser agressiva; e outra pode não agredir e ser agressiva, pois a agressão na verdade é uma intenção ou tendência do ser interno da pessoa e não um ato cometido conforme a necessidade da situação, então retire toda agressão que existe no seu ser, apenas amor e bondade podem definir a verdadeira vitória.

- Entendo, é eu entendo, é, é, é isso aí, valeu Poseidum.

Passando por um portal mágico Ícaro e Sofia entram na nave e ao atravessarem o portal se encontram no espaço entre outras naves de diversas formas numa guerra de tiros de laser ou coisa assim. Sofia falou:

- Segura que o negócio aqui não tá mole não.

Como a mini nave era controlada pelos pensamentos dos dois, Sofia pensava algo e Ícaro outra coisa o que atrapalhava o movimento da nave, no começo Ícaro pensou em levar a nave para frente e Sofia para trás recuando, a nave não foi nem pra frente nem pra trás e fez um barulho, Plunct depois ambos mudaram seus pensamentos e saiu outro barulho Plact aí os dois entraram num acordo de comando e quando a nave partiu fez Zuummmm, e Sofia falou:

- Desse jeito essa nave não vai a lugar nenhum.

Entraram no meio da batalha espacial em busca da nave mãe dos lagartos, se esquivavam de certos tiros e se atrapalhavam ao atirar, até que viram um ser lagarto verde fêmea idosa com um chapéu pontudo na cabeça voando no espaço em cima de uma vassoura, essa criatura começou a perseguir a mini nave da dupla dinâmica, e passou a desferir tiros de raios que saíam de suas mãos na nave e gritava gargalhando:

- Rá Rá tolos sei quem são vocês não vão conseguir vou destruí – lós. E voava na vassoura fazendo zigue zague, os raios desse lagarto fêmea atingia a mini nave deixando a duplinha desestabilizados, até que Ícaro falou:

- Eu vou utilizar os poderes do Cristal de Arco – íris, sair um pouco da nave e dar um jeito nessa lagarta verde de pé – de – mamão.

Assim fez, com os poderes criou em si um par de asas por fora do seu uniforme de ninja azul com a espada nas costas, voo para fora da mini nave atrás do lagarto fêmea que voava na vassoura, outros seres lagartos verdes apareceram também com lanças, espadas e escudos para combater Ícaro.

Sofia estava um pouco apavorada na mini - nave sozinha, reclamando:

- Que é isso? Será se esse povo não dá pra gente nem uma nave que preste para uma missão tão importante?

Mas continuava atirando e se desviando de outros tiros.

Ícaro por outro lado travava uma árdua batalha contra os lagartos verdes com sua Katana Excalibur contra lanças e escudos, sempre no seu estilo de Karateca e Kendoca ele lutava como um exímio artista marcial, mas estava apanhando demais por ser muito complicado enfrentar vários seres mais fortes que tinham e utilizavam poderes bem superiores ao dele.

Nessa batalha vários seres do bem lutavam contra o mau, e alguns ajudavam Ícaro e Sofia já que sabiam que a missão deles era salvar o precioso planeta azul, o planeta Terra ou Planeta de Urântia, um determinado ser aproximou sua nave da mini nave de Sofia e lhe falou:

- Seu parceiro Ícaro, volte e vá ajuda – ló, tão pra acabar com ele de porrada ali olha. E apontou para ele.

Aumentando a velocidade da nave Sofia corre para salvar Ícaro, chegando bem próximo encontra seu parceiro numa má situação de combate, levando porretada na orelha, quase sem defesa contra muitos adversários. E mais longe dali um pouco a lagarto fêmea voava na vassoura sorrindo e gargalhando, Sofia ajeitou a mira e ajudou Ícaro contra os diversos lagartos, atingindo – os facilitando melhor a luta para seu parceiro que logo se viu em uma melhor situação começando a ganhar vantagem contra os adversários, Ícaro se enfureceu um pouco mais, se inspirou e atacou bravamente os lagartos verdes malignos, Sofia foi atrás do lagarto fêmea que voava na vassoura, gargalhando o lagarto fêmea zombava de Sofia olhando para trás para se esquivar dos tiros da mesma, quando de repente um meteoro que surgiu do nada pegou em cheio o lagarto fêmea levando – a para bem distante.

- Toma sua bruxa. Falou Sofia.

Ícaro retorna para dentro da mini – nave, logo os dois batem de frente com a nave mãe dos lagartos verdes.

- Vamos entrar. Falam os dois simultaneamente.

Entram na nave gigantesca que parece um planeta de tão grande, lá dentro há ferramentas estranhas, laboratórios, sistemas mecânicos esquisitos até civilização encontraram lá, seguindo em frente ambos aterrissaram a mini nave em um local seguro, entram em uma sala laboratorial, alguns lagartos surgem para deter – lós, Ícaro toma a frente com a sua espada e luta bravamente no seu estilo marcial contra as horrendas criaturas, Sofia utiliza de seus poderes mágicos para enfrenta – lás e dar uma mãozinha a Ícaro também, depois de duros duelos ambos chegam a uma cabine onde está um ser lagarto de 3 metros de altura com armadura e espada de cavaleiro segurando em sua mão a caixa encantada de pedra, ele fala:

- Parabéns crianças, nada mal. E bate palmas sorrindo e zombando.

Aí continua falando:

- Estou levando essa caixa para onde ela deve ir, assim escravizarei tranquilamente os humanos e seu planeta sem a interferência de nenhum dos deuses superiores.

- Você é quem pensa, os humanos um dia se restaurarão e serão bonzinhos não dando chance ao mau, e mesmo que você consiga mas a verdadeira chave está no amor e no bem para que todos possam se libertar de qualquer mal, o mau só gera mais mau, quando alguém faz mal ao outro que acaba se zangando e querendo a vingança, o ódio e a vingança envenenam a alma de quem foi a vítima tornando os dois errados, e a vítima achando que está com a razão fere seu semelhante servindo na verdade as forças do mau e não do bem que só doa perdão, amor e compreensão, esse é o laço do diabo que coloca alguém pra errar e aí muitos julgam e maltratam o errado servindo o mau igual ao errante, e assim sem conhecer o perdão e por falta de amor todos se perdem e dão mais chances a todos vocês das trevas. Falou Ícaro.

O lagartão sorriu e falou:

- Nossa e você tem fé que os humanos um dia possam ser luz?

- Tenho certeza que sim. Respondeu Ícaro.

Falou o Lagartão:

- Realmente esta caixa tem o poder de escravizar os humanos e o planeta que eles dizem e acham que é deles, mas se conhecessem o bem e o amor nem a caixa tinha esse poder, mas como eu tenho certeza de que nunca vão entender a luz, by by a todos idiotas e tolos. E continuou:

- Puxa existem humanos perversos e maldosos da pior natureza, você acha que isso um dia pode se transformar e mudar?

Respondeu Ícaro:

- Tenho certeza que sim, pois não importa quão perverso e errado seja, mas todos até mesmo você tem de forma latente o germe do amor universal, mesmo que seja de forma tão latente que nem parece que existe no interior da pessoa, mas mesmo assim existe e se o ser desabrocha isso do seu ser interno ele pode se libertar de qualquer mal ou problema salvando sua alma e servindo de auxílio aos seus semelhantes, o processo da reencarnação é uma ordem perfeita que o divino utiliza para salvar a todos até as piores almas, por isso eu tenho fé que todos um dia vão se voltar para a luz até mesmo você.

- Deus é uma mentira criada por seres maiores para manipular e enganar as raças menores. Disse o Lagartão.

- Não é verdade, tudo o que é contra a lei da evolução espiritual, a mentira, o erro mais cedo ou mais tarde sempre cai e não triunfa, isso é sempre provado. Respondeu Ícaro.

- Venha.

Chamou o lagartão, deixando de lado a caixa e indo para o meio da sala com sua espada desafiando Ícaro e Sofia para um duelo.

Ícaro utiliza suas altas habilidades marciais, Sofia utiliza seus poderes, mas o lagartão é incrivelmente mais rápido e tem mais poderes do que os dois juntos, Sofia se fere pouco pois Ícaro a defende muito no duelo recebendo os golpes no seu lugar, Ícaro se fere muito mas não desiste nunca, todos em outros mundos assistem o grande duelo por um globo visualizador, inclusive Poseidum e as crianças, todos torcem e mandam boas energias para Ícaro e Sofia que mesmo dando o melhor de si não conseguem ter sucesso no duelo, Sofia se machuca mais um pouco até que Ícaro fala:

- Sofia saia, você é só uma garotinha tem poderes e já fez muito não quero que morra deixe esse combate para mim, eu prometo que não vou decepcionar, eu vou vencer pode deixar.

Sofia responde:

- Jamais Ícaro, eu estou com você e vou até o fim.

- Sofia deixa que eu cuido dele, vá atrás da caixa e a leve para Lay a solução para a humanidade estar lá, vá por favor.

Sofia fica pensativa e vai em rumo a caixa que o lagartão deixou de lado, o lagartão a tenta impedir, mas Ícaro entra na frente duelando abrindo espaço para Sofia pegar a caixa e poder partir levando – a para o encantado mundo de Lay (bondade em qualquer circunstância).

- Mas Ícaro se eu for salvarei o planeta e os humanos, mas você vai morrer nesse duelo, não por favor.

- Fique tranquila quanto a mim vou ficar bem, a morte não existe, o espírito é imortal, não há nada para temer a não ser minha própria ignorância.

Chorando e muito mal Sofia se tele - transporta para o mundo de Lay levando a caixa deixando Ícaro sozinho no duelo contra o demônio lagarto, zangado e revoltado Lagartão reclama:

- Maldição, por mil demônios que atormentam o mundo, como pode? Seu tolo vai dar sua vida por seres humanos idiotas, criminosos, assassinos, perversos, ignorantes e errados por que se importa tanto? Eu não acredito que perdi a caixa de pedra encantada agora vou tortura – ló e mata – ló para que aprenda a nunca mais estragar os planos malévolos de um rei das trevas, vai pagar caro, prepare – se para o seu fim humano tolo.

Lagartão furioso como nunca se prepara para bater e bater mais ainda em Ícaro.

Mas ele com seu uniforme de ninja já bem rasgado e machucado pensa:

- Não consigo vencer – ló mesmo com os poderes do Cristal porque os poderes dele são bem superiores aos meus.

Então Ícaro se lembra dos cinco elementos nas artes marciais:

- Todo movimento em combate contém algum elemento em si, a terra está sobre a água, a água apaga o fogo, o fogo polui o ar, o ar emerge no éter e o éter é o todo, se eu aplicar os elementos corretamente talvez posso ter alguma chance.

Lagartão ataca Ícaro de forma bruta e pesada para causar nele uma grande sensação de dor ardente, Ícaro percebe a característica do fogo em seu golpe.

- a água apaga o fogo.

Então Ícaro se torna flexível como a água e consegue contra atacar bem o ataque de Lagartão, e quando este o ataca novamente mas dessa vez suave como o vento, Ícaro percebe nele o ar.

- O fogo polui o ar.

Então Ícaro o golpeia de forma ardente e pesada se sobressaindo mais uma vez sobre lagartão, com isso Ícaro começa a se sobressair melhor no combate e passa a ferir mais ainda seu oponente que se revolta e sente mais ódio ainda.

- Os cinco elementos, eu também conheço seu tolo, na verdade são sete elementos e você não conhece os outros dois, vou te mostrar. Retruca o lagarto.

Assim lagartão utiliza dos sete elementos cujo os dois últimos Ícaro desconhece e assim passa a perder novamente até que lembra mais uma vez:

- na Índia os cinco elementos são: terra, água, fogo, ar e éter, em outras tradições é: terra, água, fogo, ar e madeira, em outras: terra, água, fogo, ar e metal mas nas

tradições chinesas taoístas e budistas é: terra, água. Fogo, ar e nada. O nada é simplesmente tudo, ele é invencível, todas as coisas repousam nele, não há nada mais do que ele, mesmo que existam dois elementos que desconheço o nada abarca também eles e também está além deles.

Então Ícaro em estado de meditação, esvazia sua mente alcançando o nada zen budista e taoísta e assim consegue surpreender mais uma vez o lagartão, a torcida em Lay e outros mundo de luz se animam mais uma vez gritando - Ícaro e se emocionando de novo, Sofia é a que mais tá ansiosa e preocupada na torcida da luta do milênio. Lagartão decepcionado pensa:

- que elemento é esse que ultrapassa todos os sete? É o vazio taoísta, o danado conhece bem cultura chinesa e oriental.

Então Lagartão pensa em uma estratégia e a lança, começa a provocar Ícaro com palavras que o tiram do sério, Ícaro sai do estado de Vazio se enfurece e deseja matar Lagartão, vai com fúria e ódio pra cima dele, lagartão bem mais forte começa a ganhar de novo, Ícaro apanha mais um pouco e se machuca mais sério, mas ainda lembra:

- É isso que ele quer, que eu fique zangado, com raiva e deseje mata – ló, o laço do diabo, faz alguém de vítima e dá razão a ela que se sente com todo o direito de violentar e maltratar o outro tornando – a tão errada quanto o agressor, se eu me entregar ao ódio e a vingança estarei sendo como ele, tenho que ser o contrário.

E lembra mais ainda quando Poseidum lhe fala:

- Você ainda tem agressão dentro de si, é um bom artista marcial e lutador mas tem que entender que uma pessoa pode agredir e não ser agressiva e outra pode não agredir e ser agressiva, pois a agressão na verdade é uma intenção ou tendência do ser interno da pessoa e não um ato cometido conforme a necessidade da situação, então retire toda agressão que existe no seu ser, apenas amor e bondade podem definir a verdadeira vitória.

Com isso Ícaro mais uma vez se lembra do nada, do Tao, começa a amar ao invés de odiar, retira do seu coração a agressão, age como o guerreiro da paz.

Lagartão sorrindo ataca – o, mas Ícaro se sai bem em suas defesas e contra – ataques com sua Katana Excalibur, a luta sai de igual para igual, a torcida das trevas se surpreendem e a da luz torce positivamente para Ícaro.

Lagartão percebendo dificuldade para um pouco e resolve se concentrar profundamente em seus poderes negros para atingir a Ícaro eliminando – o de vez, Ícaro também se concentra em seu poder para responder a lagartão.

- Vai ser um choque de poderes, luz vs trevas, poder contra poder, quem ganhar vence o duelo, diz Poseidum no mundo de Lay assistindo tudo por um globo visualizador.

Sofia começa a orar e mandar boas vibrações para Ícaro, todos da luz também se concentram nele para ajuda – ló e os das trevas se concentram na maldade, ignorância e perversidade para ajudar seu chefe Lagartão.

Ambos, Ícaro e Lagartão lançam seus poderes um contra o outro, começa a luta... cada um coloca bastante força tentando vencer e se sobressair, lagartão mais experiente se aproveita para colocar mais pressão em cima de Ícaro que é menos experiente, Ícaro se sente cada vez mais fraco mas sabe que jamais pode desistir. Lagartão começa a ganhar animando as trevas e a si mesmo, alguns da luz começam a perder a esperança e Ícaro se sente mais fraco cada vez mais sentindo que vai perder. Como um passe de mágica, Ícaro relembra certas coisas, lembrou de quando Nachiketa estava na casa da morte e recusou todos os tesouros terrenos e prazeres dos sentido se

rendendo a iluminação espiritual como bem supremo, onde desde o início Nachiketas não estava interessado em bens materiais mas em entender o sentido da vida, da morte, de onde viemos? para onde vamos? Nachiketa buscou na vida o maior tesouro, o saber e a iluminação espiritual, lembrou também de Bodhidharma quando um discípulo seu lhe afirmou que havia alcançado o vazio, Bodhidharma lhe deu um cascudo e falou: - Jogue fora esse vazio, Lembrou também do Zen Budista Hotei Mai que quando a ele se dirigiu um sujeito lhe dizendo certos segredos da iluminação, Hotei sabendo que talvez não fosse verdadeiro e sim superficial devido a ele apenas entender e decorar mentalmente os ensinamentos Hotei lhe testou para ver se ele realmente havia compreendido de verdade a iluminação além de qualquer limite ou prisão, tendo passado no teste o sujeito, Ícaro lembrou também do significado da palavra Lay (Bondade em qualquer circunstância) e quando lhe disseram que não é através do poder nem da força física que vem a vitória mas através do amor e do bem, então Ícaro começa a sentir dentro de si um amor universal por todos os seres e coisas, desperta dentro de si o bem, a sabedoria e a bondade suprema, entende as palavras de Krishna a Arjuna e se entrega devotamente aos pés do pai, incrivelmente Ícaro abaixa suas mãos, de si sai uma forte luz e energia, a luz da luz de verdade do amor e do bem, Ícaro alcança a iluminação espiritual nesse momento, incrivelmente Lagartão sente – se perdendo cai em um abismo escuro trevo roso... .

Sofia é a primeira a se tele – transportar e ir para onde Ícaro, chorando de felicidade abraça – o, beijando – o e dizendo:

- Você conseguiu você conseguiu é, é, é, é, é, Ícaroooo.

Todos se alegram menos as trevas.

Então a luz volta a reinar e tudo a andar naturalmente como antes, Ícaro e Sofia conseguem, e a humanidade pôde voltar ao seu normal, evoluindo naturalmente como é correto, sendo que o maior mal é apenas o mau que existe dentro de cada um mesmo e não algum ser ou coisa externa.

PARTE FINAL: A RESTAURAÇÃO DO MAU

Lagartão cai no abismo escuro e enquanto vai caindo dentro de si reflete para fora todo o mau que foi e causou durante suas vidas, algo estranho acontece dentro do seu ser, ele não entende o que é, ver nitidamente o mau e o que representa com uma alma que não pratica ele, mas o sofre e entende realmente seu significado vulgar... um grande arrependimento invade sua alma, sua consciência e seu ser, Lagartão começa a sentir amor, compaixão, sente – se redimir por tudo o que foi e fez de errado, se arrepende totalmente, transforma sua alma através da energia do amor e das trevas se regenera em luz.

- Eu agora entendo, por milhares de anos invadindo e escravizando seres e planetas, agora eu entendo.

Lagartão se transforma em um outro ser de luz uniforme, ascende aos mais altos mundos além de todos os grandes mundos evoluídos, dá um salto além de vários santos e iluminados na escala da evolução, agora ele é outro, mas com isso a energia negativa e maldosa de Lagartão no passado criou seres trevo rosos e maldosos, e mesmo que agora ele se restaurou, mas essa energia maligna que ele era e praticava se condensou criando um ser ainda pior do que ele, e ele vai trabalhar demais agora para restaurar esses seres e resgatar todos os que ele prejudicou e maltratou, ao invés de destruir irá agora construir, ao invés de matar irá dar vida e é assim sempre com todos e com tudo.

No mundo de Lay Sofia e Ícaro se preparam para se despedir e voltar novamente para o plano físico da Terra, falam que Ícaro alcançou a iluminação e se quiser pode ir para mundos mais adiantados do que a Terra, mas ele decide como sempre ajudar a humanidade em seu progresso físico, moral e espiritual, quem sabe talvez dá uma força a Trigueirinho na Figueira ou então ser um monge hare krishna, budista, taoísta ou outras coisas mais.

De volta ao mundo físico Ícaro e Sofia retornam no mesmo lugar em que desapareceram sem que o tempo tivesse passado, quando colegas e amigos vão ao local pela história de Aninha, perguntam:

- Vocês estão bem? O que aconteceu?

- Nada. Responde Sofia.

- E o monstro? Perguntou Aninha.

- O único monstro que existe de verdade é a nossa vaidade, ciúmes, orgulho, cólera, maldade, perversidade e ignorância só isso é que nos prejudica e nos atormenta nada mais.

Aninha e todos ficam admirados sem nada entender.

O AUTOR



O autor deste conto é Tiago Mendonça e Silva ou Tao (pseudônimo). Tiago nasceu em Carolina – MA no dia 30 de abril de 1988, é escritor, artista marcial e Karateca, tem vários textos, poemas e poesias, cursou filosofia até o 6º período pela UEMA e é funcionário público no seu município.